



INSTITUTO BOLD

31.112.863/0001-84

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	Nota <u>explicativa</u>		<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota <u>explicativa</u>		<u>2020</u>	<u>2019</u>
	5	6				7	8		
CIRCULANTE									
Caixa e equivalente de caixa	5	5.931,50	12.326,86	Fornecedores				1.307,76	0,00
Clientes diversos	6	25.000,00	20.000,00	Vencimentos e encargos sociais	7			2.508,00	2.395,20
Total do ativo circulante		30.931,50	32.326,86	Tributos e contribuições a recolher	8			2.250,00	0,00
				Reembolsos a pagar	9			15.307,21	55.307,21
				Total do passivo circulante				21.372,97	57.702,41
NÃO CIRCULANTE									
Total dos ativos realizável a longo prazo		0,00	0,00	Total do passivo não circulante				0,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
Imobilizado		0,00	0,00	Patrimônio social	10			-25.375,55	31.683,99
Total do ativo não circulante		0,00	0,00	Superávit/Déficit do exercício				34.934,08	-57.059,54
TOTAL DO ATIVO		30.931,50	32.326,86	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				9.558,53	-25.375,55
								30.931,50	32.326,86

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



INSTITUTO BOLD

31.112.863/0001-84

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em reais - R\$)

	Nota explicativa	<u>2020</u>	<u>2019</u>
RECEITAS OPERACIONAIS	12		
Prestação de serviço (Patrocínio)		67.500,00	50.000,00
(-) ISS		-3.375,00	-2.750,00
Doações		2.890,44	0,00
Receitas financeiras		109,94	0,00
Renda extraordinária		0,00	0,00
Total de receita operacional		<u>67.125,38</u>	<u>47.250,00</u>
 DESPESAS OPERACIONAIS	13		
Administração geral			
Secretaria administração e finanças		27.862,35	104.309,54
Projetos			
Projeto x		4.328,95	0,00
Total da despesa operacional		<u>32.191,30</u>	<u>104.309,54</u>
 SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		<u>34.934,08</u>	<u>-57.059,54</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



INSTITUTO BOLD

31.112.863/0001-84

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em reais - R\$)

	<u>Nota explicativa</u>	Patrimônio social	Déficit Acumulado	Superávit / <u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018		0,00	31.683,99	31.683,99
Incorporação do superávit do exercício anterior		31.683,99	-31.683,99	0,00
Déficit do exercício		-	-57.059,54	-57.059,54
Saldos em 31 de dezembro de 2019		31.683,99	-57.059,54	-25.375,55
Incorporação do déficit do exercício anterior		-57.059,54	57.059,54	0,00
Superávit do exercício		-	34.934,08	34.934,08
Saldos em 31 de dezembro de 2020		-25.375,55	34.934,08	9.558,53

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



INSTITUTO BOLD

31.112.863/0001-84

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em reais - R\$)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Superávit (Déficit) do exercício	34.934,08	-57.059,54
AJUSTES AO SUPERÁVIT (DÉFICIT)		
Superávit (Déficit) do exercício ajustado	<u>34.934,08</u>	<u>-57.059,54</u>
 (AUMENTO)/REDUÇÃO DOS ATIVOS		
Clientes diversos	-5.000,00	10.000,00
 AUMENTO/(REDUÇÃO) DOS PASSIVOS		
Fornecedores	1.307,76	0,00
Vencimentos e encargos sociais	112,80	2.395,20
Tributos e contribuições a recolher	2.250,00	-1.500,00
Reembolsos a pagar	-40.000,00	53.360,94
 CAIXA LÍQUIDO APPLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>-6.395,36</u>	<u>7.196,60</u>
 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
 CAIXA LÍQUIDO APPLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
 CAIXA LÍQUIDO APPLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
 AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>-6.395,36</u>	<u>7.196,60</u>
 Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	12.326,86	5.130,26
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	5.931,50	12.326,86
 AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>-6.395,36</u>	<u>7.196,60</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

1. Contexto operacional

O Instituto Bold, com sede em São Paulo, no estado de São Paulo, foi constituído em 17 de julho de 2018, sob a forma de uma associação civil do direito privado, sem fins lucrativos, tendo como principal objetivo a promoção gratuita da educação a partir da capacitação e inserção de talentos no mercado de trabalho, mediante a utilização do empreendedorismo e da inovação, bem como através do apoio a outras organizações em suas necessidades de inovarem em seus produtos, serviços e processos internos, bem como alcançarem diversidade de expertises nos seus quadros de profissionais.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012 e também pelos pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Outros assuntos não contidos na ITG 2002 (R1) segue-se as instruções constantes da NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para pequenas e médias empresas.

3. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da entidade.

4. Principais práticas contábeis:

a) Apuração do resultado

O resultado das atividades (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não



excedem o seu valor de mercado ou de realização.

d) Clientes diversos

Representam valores a receber de terceiros referente a patrocínio, sendo feita através de prestação de serviço.

e) Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, conforme descrito na Nota Explicativa nº 15.

g) Demonstrações do fluxo de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
CAIXA		
Caixa	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
BANCOS CONTA MOVIMENTO		
Itau C/15.638-3	10,00	10,00
	<u>10,00</u>	<u>10,00</u>
APLICAÇÕES FINANCEIRAS CP		
Itau C/15.638-3 Aplic.Aut.Mais	5.921,50	2.263,65
Itau C/15.638-3 FI	0,00	10.053,21
	<u>5.921,50</u>	<u>12.316,86</u>
TOTAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	<u>5.931,50</u>	<u>12.326,86</u>

6. Clientes diversos

	2020	2019
Serviços prestados a receber	25.000,00	20.000,00
	<u>25.000,00</u>	<u>20.000,00</u>



7. Vencimentos e encargos sociais

	2020	2019
Vencimentos a pagar	1.860,10	1.776,44
Inss a recolher	647,90	618,76
	<u>2.508,00</u>	<u>2.395,20</u>

8. Tributos e contribuições a recolher

	2020	2019
Iss na fonte a recolher	2.250,00	0,00
	<u>2.250,00</u>	<u>0,00</u>

9. Reembolsos a pagar

O valor de reembolsos a pagar se refere a despesas incorridas entre os anos de 2018 a 2020, pagas por Gabriela Wanderley Furquim Werneck, e que serão reembolsadas de acordo com a disponibilidade da entidade.

10. Patrimônio líquido

a) Patrimônio Social

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial mais os déficits e superávit acumulados desde a fundação da Entidade.

b) Superávit/Déficit do exercício

O valor de superávit ou déficit de cada exercício passa a integrar o valor do patrimônio social da entidade.

11. Isenção tributária

A entidade se enquadra no conceito de isenta constante em lei, por constituir-se como associação sem fins lucrativos e econômicos, conforme previsto na Lei nº 9.532, de 1997 e Lei nº 9.718, de 1998 e de acordo com o artigo 184 do Regulamento de Imposto de Renda e aprovado pelo Decreto nº 9.580/18 e em conformidade das exigências constantes na Lei 9.532/97.

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salário à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97 e goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da entidade de acordo com a Lei nº 9.178/98.

Em 25 de novembro de 2020 foi solicitada a imunidade tributária do ISS junto a prefeitura de São Paulo, o processo ainda não teve deferimento.

12. Receitas operacionais

As receitas da entidade provêm de doações, patrocínios, prestação de serviços, projetos, rendimento de aplicações e reversões.

As receitas de doações são registradas quando do recebimento em função da sua natureza de imprevisibilidade.

Os donativos em forma de patrocínios são reconhecidos a partir do momento da contraprestação contratual e emissão da devida nota fiscal.

Os serviços prestados são reconhecidos de acordo com o regime de competência.



Os valores de projetos são reconhecidos de acordo com o andamento do projeto, considerando as despesas realizadas e aprovados.

13. Despesas operacionais

Toda a receita é revertida no funcionamento da entidade em suas despesas e ativos.

14. Resultado financeiro

	2020	2019
Rendimento de aplicações financeiras	109,94	256,73
Outras receitas financeiras	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Total receitas financeiras	109,94	256,73
Juros sobre dívida	0,00	3,60
Outras despesas financeiras	<u>784,75</u>	<u>975,30</u>
Total despesas financeiras	784,75	978,90
Receitas (despesas)	<u><u>-674,81</u></u>	<u><u>-722,17</u></u>

15. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Entidade restringem-se aos investimentos da entidade, clientes diversos e fornecedores, estando reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 2, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.

16. Eventos subsequentes

(a) A Entidade vem acompanhando os impactos do COVID-19 no cenário macroeconômico e em suas atividades, e avalia constantemente os possíveis riscos de inadimplência em função de ruptura de fluxo de caixa no sistema. Adicionalmente, a Entidade segue diligente no acompanhamento dos prazos de liquidação das obrigações financeiras do exercício de 2019, sendo que a Entidade cumprirá os pagamentos previstos e se mantém conservadora com relação a novas obrigações até a normalização das atividades do mercado como um todo.

Até o momento não houve impacto relevante aos negócios que pudessem requerer alguma mensuração nas demonstrações financeiras.